

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Brasilcap completou 19 anos em 2014, manteve a liderança do setor de capitalização pelo 18º ano seguido e ampliou o seu portfólio com o lançamento dos produtos Ourocap Torcida Brasil (canal Banco do Brasil) e Parcela Premiável, Boa Sorte e Reserva da Sorte (canal Grupo Votorantim). A Companhia intensificou negócios e confirma a sua trajetória de crescimento.

O faturamento no período foi de aproximadamente R\$ 6,7 bilhões, incremento de 7% em relação ao ano anterior - volume que superou a evolução registrada pelo mercado de capitalização. O desempenho ao longo do ano contribuiu para o lucro líquido de R\$ 324,3 milhões. As reservas técnicas atingiram aproximadamente R\$ 11,8 bilhões em 2014, crescimento de 24% em relação ao exercício anterior. O valor dos ativos totais chegou a R\$ 13,0 bilhões, com incremento de 25% em relação ao último ano.

Cabe ressaltar que as reservas da Companhia são administradas de acordo com as melhores práticas de gestão de Ativos, Passivos e de Riscos. Isso garante a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, inclusive levando até os seus vencimentos os títulos marcados nessa categoria, de acordo com os preceitos das Circulares SUSEP nº 464 (2013) e 483 (2014).

A Brasilcap obteve outras vitórias em 2014. A Companhia recebeu, pelo quarto ano consecutivo, o Certificado Empresa Cidadã, conferido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ). Ainda no campo da responsabilidade socioambiental, a Brasilcap recebeu do Banco do Brasil o Prêmio Valores do Brasil pelo

apoio ao projeto Som da Vila, que ensina música clássica a 400 jovens de São João de Meriti (RJ). A liderança no segmento nos rendeu o Prêmio Segurador Brasil 2014 (categoria "Líder de Mercado: Capitalização"), realizado pela editora Brasil Notícias. E o case Ourocap Tocida - que conta a história do produto desde a sua concepção no ano de 2012, passando pelo lançamento e participação no faturamento de 2013 - foi vencedor dos prêmios Marketing Contemporâneo (da Associação Brasileira de Marketing & Negócios) e Marketing Best (da Editora Referência em parceria com a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Eaes) e a Madia Mundo Marketing).

O desempenho da Brasilcap se reflete nos prêmios distribuídos, que ajudaram a realizar os sonhos de clientes dos quatro cantos do País. Entre os meses de janeiro e dezembro, foram entregues mais de R\$ 212,3 milhões a aproximadamente 24 mil clientes.

## Agradecimentos

Agradecemos a todos que apoiaram as iniciativas da Companhia, transformando em realidade os nossos projetos. Reservamos um agradecimento especial aos clientes, aos acionistas, à força de vendas do Banco do Brasil, aos novos parceiros e a todos os colaboradores.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015

A Administração

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/12/2014		31/12/2013	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>9.963.901</b>		<b>7.091.666</b>	
DISPONÍVEL		174		191	
Caixa e Bancos		174		191	
APLICAÇÕES	7	9.944.784		7.064.185	
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO</b>	10	<b>11.540</b>		<b>16.880</b>	
Créditos das operações de capitalização		11.540		16.880	
<b>OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS</b>		<b>2.435</b>		<b>3.935</b>	
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>		<b>3.643</b>		<b>3.905</b>	
Títulos e créditos a receber		34		14	
Créditos tributários e previdenciários	11	1.886		1.743	
Outros créditos		1.723		2.148	
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>		<b>1.325</b>		<b>2.570</b>	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.036.224</b>		<b>3.303.149</b>	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>3.022.945</b>		<b>3.285.065</b>	
APLICAÇÕES	7	2.316.290		2.709.471	
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>		<b>706.598</b>		<b>575.594</b>	
Créditos tributários e previdenciários	11	104.486		80.216	
Depósito judiciais e fiscais	12	602.112		495.378	
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>		<b>57</b>		<b>-</b>	
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>1.250</b>		<b>1.272</b>	
Imóveis destinados a renda		205		227	
Outros investimentos		1.045		1.045	
<b>IMOBILIZADO</b>	15	<b>6.035</b>		<b>8.625</b>	
Imóveis de uso próprio		239		258	
Bens móveis		5.133		8.099	
Outras imobilizações		663		268	
<b>INTANGÍVEL</b>	15	<b>5.994</b>		<b>8.187</b>	
Outros intangíveis		5.994		8.187	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>13.000.125</b>		<b>10.394.815</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO	Nota	31/12/2014		31/12/2013	
<b>CIRCULANTE</b>		<b>11.910.215</b>		<b>9.596.494</b>	
<b>CONTAS A PAGAR</b>	16	<b>155.651</b>		<b>105.411</b>	
Obrigações a pagar		13.290		48.442	
Impostos e encargos sociais a recolher		1.898		1.832	
Encargos trabalhistas		2.405		2.262	
Impostos e contribuições		125.488		45.235	
Outras contas a pagar		12.570		7.640	
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM CAPITALIZAÇÃO</b>		<b>2.555</b>		<b>2.385</b>	
Débitos operacionais		2.555		2.385	
<b>PROVISÕES TÉCNICAS - CAPITALIZAÇÃO</b>	17	<b>11.752.009</b>		<b>9.488.698</b>	
Provisão para resgates		11.408.057		9.173.173	
Provisão para sorteios		264.846		233.008	
Provisão para distribuição de bônus		79.106		70.752	
Outras Provisões		-		11.765	
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>660.915</b>		<b>528.773</b>	
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>660.915</b>		<b>528.773</b>	
<b>CONTAS A PAGAR</b>	16	<b>214</b>		<b>409</b>	
Outras contas a pagar		214		409	
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM CAPITALIZAÇÃO</b>		<b>9.721</b>		<b>-</b>	
Débitos operacionais		9.721		-	
<b>OUTROS DÉBITOS</b>	12	<b>650.980</b>		<b>528.364</b>	
Provisões judiciais		650.980		528.364	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	18	<b>428.995</b>		<b>269.548</b>	
Capital social		111.264		79.054	
Reservas de capital		-		7.552	
Reservas de lucros		317.731		182.942	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>13.000.125</b>		<b>10.394.815</b>	

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ações em reais)

	Nota	31/12/2014		31/12/2013	
<b>Receitas líquidas com títulos de capitalização</b>		<b>1.147.883</b>		<b>960.970</b>	
Arrecadação com título de capitalização		6.686.687		6.269.642	
Varição da provisão para resgate		(5.538.804)		(5.308.672)	
<b>Varição das provisões técnicas</b>		<b>(23.561)</b>		<b>(5.116)</b>	
Resultado com outras provisões técnicas		(23.561)		(5.116)	
<b>Resultado com sorteio</b>		<b>(224.545)</b>		<b>(244.808)</b>	
<b>Custo de aquisição</b>	19	<b>(544.622)</b>		<b>(433.831)</b>	
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	19	<b>(12.263)</b>		<b>(752)</b>	
Outras receitas operacionais		1.743		3.700	
Outras despesas operacionais		(14.006)		(4.452)	
<b>Despesas administrativas</b>	19	<b>(87.820)</b>		<b>(72.288)</b>	
Pessoal próprio		(35.677)		(31.199)	
Serviços de terceiros		(17.082)		(15.855)	
Localização e funcionamento		(17.173)		(18.048)	
Publicidade e propaganda		(3.864)		(2.504)	
Publicações		(178)		(699)	
Donativos e contribuições		(13.598)		(7.353)	
Despesas administrativas diversas		(248)		3.370	
<b>Despesas com tributos</b>	19	<b>(45.296)</b>		<b>(37.463)</b>	
<b>Resultado financeiro</b>	19	<b>324.489</b>		<b>58.560</b>	
Receitas financeiras		1.135.290		634.895	
Despesas financeiras		(810.801)		(576.335)	
<b>Resultado patrimonial</b>	19	<b>251</b>		<b>149</b>	
Receitas com imóveis de renda		273		171	
Despesas com imóveis destinados a renda		(22)		(22)	
<b>Resultado operacional</b>		<b>534.516</b>		<b>225.421</b>	
<b>Ganhos e perdas com ativos não correntes</b>	19	<b>(51)</b>		<b>(67)</b>	
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>534.465</b>		<b>225.354</b>	
Imposto de renda	11.c	(126.164)		(54.622)	
Contribuição social	11.c	(80.219)		(35.024)	
Participação sobre o lucro		(3.820)		(3.498)	
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>324.262</b>		<b>132.210</b>	
Quantidade de ações		324.000.000		324.000.000	
Lucro líquido por ação		1,0008		0,4081	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	31/12/2014		31/12/2013	
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>324.262</b>		<b>132.210</b>
<b>Ajustes para:</b>		<b>6.124</b>		<b>7.233</b>
Depreciações e amortizações		5.855		6.533
Perda na alienação de imobilização e intangível		51		67
Varição monetária de longo prazo		218		633
<b>Varição das contas patrimoniais:</b>		<b>(244.740)</b>		<b>(28.029)</b>
Ativos financeiros		(2.487.418)		(3.024.270)
Créditos das operações de capitalização		7.245		(20.780)
Créditos fiscais e previdenciários		(143)		(1.581)
Ativo fiscal diferido		(24.270)		(21.334)
Depósitos judiciais e fiscais		(108.089)		(83.577)
Despesas antecipadas		1.188		(1.134)
Contas a pagar		(35.152)		34.872
Impostos e contribuições		209		1.182
Outras contas a pagar		4.930		(14.453)
Débitos de operações com capitalização		9.891		1.892
Provisões técnicas - capitalização		2.263.311		3.030.121
Provisões judiciais		123.753		71.956
Outros passivos		(195)		(923)
<b>Caixa gerado pelas operações:</b>		<b>85.646</b>		<b>111.414</b>
Impostos sobre o lucro pagos		80.253		(9.970)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais:</b>		<b>165.899</b>		<b>101.444</b>
<b>Atividades de investimentos:</b>				
(-) Pagamento pela compra de ativo permanente:				
Imobilizado		(136)		(3.411)
Intangível		(965)		(2.168)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento:</b>		<b>(1.101)</b>		<b>(5.579)</b>
<b>Atividades de financiamento:</b>				
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio		(164.815)		(98.052)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento:</b>		<b>(164.815)</b>		<b>(98.052)</b>
<b>Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa:</b>		<b>(17)</b>		<b>(2.187)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>191</b>		<b>2.378</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>174</b>		<b>191</b>
		<b>(17)</b>		<b>(2.187)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva de capital Doações e subvenções	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Outras reservas de lucros	Total		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>79.054</b>	-	<b>7.552</b>	<b>15.811</b>	<b>132.973</b>	<b>148.784</b>	-	<b>235.390</b>
Pagamento de dividendos adicionais do exercício de 2012	-	-	-	(65.000)	(65.000)	-	(65.000)	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	-	-	<b>132.210</b>	<b>132.210</b>
<b>Destinação do lucro do exercício:</b>								
Dividendos mínimos propostos - 25%	-	-	-	-	-	(33.052)	(33.052)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	66.948	66.948	(66.948)	-	-
Proposta para aumento de capital	-	-	-	32.210	32.210	(32.210)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>79.054</b>	-	<b>7.552</b>	<b>15.811</b>	<b>167.131</b>	<b>182.942</b>	-	<b>269.548</b>
Aumento de capital em aprovação conforme AGO de 17/03/2014	-	32.210	-	(32.210)	(32.210)	-	-	-
Aprovação de aumento de capital conforme Portaria SUSEP nº 5.974 de 06/08/2014	32.210	(32.210)	-	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais referente ao exercício de 2013	-	-	-	(66.948)	(66.948)	-	(66.948)	-
Transferência para reserva de lucros conforme Circular SUSEP nº 483/2014	-	-	(7.552)	7.552	7.552	-	-	-
<b>Lucro líquido do exercício:</b>	-	-	-	-	-	-	<b>324.262</b>	<b>324.262</b>
<b>Destinação do lucro do exercício:</b>								
Constituição da reserva legal	-	-	-	6.442	6.442	(6.442)	-	-
Constituição da reserva de lucro	-	-	-	73.953	73.953	(73.953)	-	-
Pagamento de dividendos antecipados referente ao 1º semestre de 2014	-	-	-	-	-	(97.867)	(97.867)	-
Dividendos adicionais complementares	-	-	-	146.000	146.000	(146.000)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>111.264</b>	-	-	<b>22.253</b>	<b>295.478</b>	<b>317.731</b>	-	<b>428.995</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2014	31/12/2013
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>6.688.657</b>	<b>6.273.235</b>
Receitas com operações de título de capitalização	6.740.233	6.331.714
Devoluções e cancelamentos	(53.546)	(62.072)
Prescrição exigibilidade		



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)

## 5.3. Risco de mercado

## 5.3.1. Política de riscos de mercado

A política de riscos de mercado para todos os ativos financeiros e de utilização de instrumentos derivativos, aprovadas pelo Conselho de Administração, compõem os documentos estratégicos relativos à gestão de ativos financeiros da Companhia, que inclui a política de *hedge* e de diversificação.

A Área de Risco é responsável pelo acompanhamento e verificação do enquadramento da carteira às normas internas e externas e aos limites de exposição a risco aprovados pela Companhia. As informações sobre exposição para acompanhamento dos riscos, bem como eventuais desenquadramentos são reportados aos gestores das carteiras de investimentos, e à Alta Administração da Companhia. Os relatórios sobre a gestão de riscos são apresentados nas reuniões mensais do Comitê Financeiro.

Os riscos de mercado são acompanhados diariamente, através do VaR – *Value-at-Risk*, calculado por simulação histórica, para um dia útil, com nível de confiança de 95%.

Em complemento ao acompanhamento diário, são realizados mensalmente testes de estresse sobre os ativos marcados a mercado e trimestralmente, testes de sensibilidade, descritos no tópico Teste de Sensibilidade nesta Nota Explicativa.

## 5.3.2. Exposição

A demonstração da exposição aos riscos de mercado da Companhia nos últimos períodos pode ser vista no quadro a seguir:

Fatores de Risco	31/12/2014		31/12/2013	
Taxa de Juros Pré-Fixada	7.058.492	58,0%	5.312.519	54,8%
Derivativos <i>pl Hedge</i> (Ajustes)	(794)	-	(1.118)	-
Taxa de Juros Pós-Fixada	3.788.716	31,1%	2.771.422	28,6%
Cupom de IPCA	1.333.821	10,9%	1.616.510	16,6%
TR Ativo	1.234	-	2.173	-
Caixa / Compromissadas 1 dia	290	-	294	-
<b>Total</b>	<b>12.181.759</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.701.800</b>	<b>100,0%</b>

O Fundo BB CAP, em 31.12.2013, possuía 16.400 contratos de DI com valor nominal de R\$ 1.354.646. No exercício findo em 31.12.2014 o Fundo possuía 37.425 contratos de DI com valor nominal de R\$ 3.268.806 com o objetivo de proteger parte dos recursos alocados em títulos pré-fixados.

Parte dos ativos exposta à taxa de juros pré-fixadas encontra-se protegida contra variações de mercado por operações com derivativos para fins de *Hedge*, que alteram a exposição da carteira aos fatores de riscos de mercado, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de Risco	31/12/2014		31/12/2013	
Taxa de Juros Pré-Fixada	7.058.492	58,0%	5.312.519	54,8%
Efeito do <i>Hedge</i> na exposição Pré-Fixada	(3.270.227)	(26,8%)	(1.355.147)	(14,0%)
<b>Total Exposição ao Risco Pré</b>	<b>3.788.265</b>	<b>31,2%</b>	<b>3.957.372</b>	<b>40,8%</b>
Taxa de Juros Pós-Fixada	3.788.716	31,1%	2.771.422	28,6%
Efeito do <i>Hedge</i> na exposição Pós-Fixada	3.270.227	26,8%	1.355.147	14,0%
<b>Total Exposição ao Risco Pós</b>	<b>7.058.943</b>	<b>57,9%</b>	<b>4.126.569</b>	<b>42,6%</b>

Os demais fatores de risco de mercado, tais como riscos de preços de *commodities* e riscos de câmbio, não estão presentes na carteira de ativos financeiros garantidores da Companhia.

## 5.3.3. Análise de sensibilidade

Para elaboração da análise de sensibilidade das posições passivas e ativas da Companhia, considerou-se a possibilidade de ocorrência de um cenário eventual, no qual a taxa básica de juros e os cupons de juros dos papéis indexados a índices de inflação sofreriam um aumento ou uma redução da ordem de 100 *basis points* (+/- 1 ponto percentual). Os resultados dos testes nos últimos períodos são mostrados na tabela a seguir:

Efeito em Milhares de Reais	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR
<b>31/12/2014</b>				
Taxa de Juros Pré-Fixada	(15.788)	(26.314)	16.113	26.856
Taxa de Juros Pós-Fixada	48	81	(50)	(83)
Cupom de IPCA	(15.026)	(25.043)	15.678	26.130
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	55.712	92.853	(45.853)	(76.421)
<b>Total</b>	<b>24.946</b>	<b>41.577</b>	<b>(14.112)</b>	<b>(23.518)</b>

## 5.4. Risco de liquidez

## 5.4.1. Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia utiliza a análise de ALM como instrumento para avaliar o nível de descasamento de prazos e de exposição entre ativos e passivos. Observa também as recomendações da Circular SUSEP nº 494/14, sobre Cálculo Atuarial, cujo critério considera a Companhia em *run off*, regime de funcionamento no qual os produtos deixam de ser negociados e a Companhia continua em funcionamento até a extinção total das obrigações assumidas.

Os prazos dos resgates dos títulos de capitalização emitidos pela Companhia são comparados com os prazos dos ativos da carteira garantidora desses títulos, identificando-se possíveis pontos de descasamento. Apesar da possibilidade de resgate antecipado, os títulos estão apresentados no passivo circulante, haja vista que, os fluxos futuros do passivo possuem comportamento de resgates antecipados característicos, que são estimados e projetados pela Companhia com a mesma distribuição observada no histórico de cada produto de captação.

Nesta nota explicativa, a análise apresentada considera a projeção de todos os fluxos de todos os ativos financeiros, bem como das contas de despesas, necessárias para a manutenção da Companhia em regime de *run off*.

Do lado das fontes de recursos, a maioria dos ativos financeiros garantidores das operações de capitalização possui mercado ativo que possibilita sua venda antes do vencimento, permitindo à Companhia fazer frente às eventuais necessidades de caixa. Apesar de realista, a hipótese da venda antecipada dos ativos financeiros não foi considerada na análise mostrada nesta nota. De forma conservadora, os ativos foram considerados líquidos em seus respectivos vencimentos.

Nesta análise, as eventuais sobras de caixa foram remuneradas pela estrutura a termo das taxas de juros projetadas com base em cenários referentes ao mercado de DI.

A tabela a seguir mostra as análises realizadas nas últimas datas-base:

## Fluxo data-base: 31/12/2014

Descrição do fluxo	out-2014-mar 2015		abr-set 2015		out 2015-mar 2016		abr-set 2016		out 2016-mar 2017		abr-set 2017		out 2017-mar 2018		abr-set 2018		out 2018-mar 2019		abr-set 2019	
	Fluxo de Caixa dos Ativos	2.801.111	2.021.893	3.414.511	3.233.825	771.448	3.414.511	771.448	158.474	158.933	1.202.573	112.710	50.689	112.710	50.689	112.710	50.689	112.710	50.689	112.710
Recebimentos das Demais Parcelas	1.156.824	916.764	684.666	534.072	406.369	684.666	406.369	320.574	229.303	107.835	28.360	6.806	107.835	28.360	6.806	107.835	28.360	6.806	107.835	28.360
Fluxo de caixa do Passivo (Exigibilidades)	(2.804.871)	(2.362.924)	(2.731.691)	(2.478.960)	(2.111.443)	(2.731.691)	(2.111.443)	(2.041.413)	(953.030)	(1.330.004)	(314.718)	(229.570)	(1.330.004)	(314.718)	(229.570)	(1.330.004)	(314.718)	(229.570)	(1.330.004)	(314.718)
<b>Caixa Líquido - Primário</b>	<b>1.153.064</b>	<b>575.733</b>	<b>1.367.486</b>	<b>1.288.937</b>	<b>(933.626)</b>	<b>1.367.486</b>	<b>(933.626)</b>	<b>(1.562.365)</b>	<b>(564.794)</b>	<b>(19.596)</b>	<b>(173.648)</b>	<b>(172.255)</b>	<b>(19.596)</b>	<b>(173.648)</b>	<b>(172.255)</b>	<b>(19.596)</b>	<b>(173.648)</b>	<b>(172.255)</b>	<b>(19.596)</b>	<b>(173.648)</b>
Caixa Anterior + Remuneração	48.219	1.295.282	2.052.105	3.598.682	5.270.183	2.052.105	3.598.682	5.270.183	3.088.610	2.619.040	2.738.341	2.700.045	2.619.040	2.738.341	2.700.045	2.619.040	2.738.341	2.700.045	2.619.040	2.738.341
<b>Saldo de Caixa</b>	<b>1.201.283</b>	<b>1.871.015</b>	<b>3.419.591</b>	<b>4.887.619</b>	<b>4.336.557</b>	<b>3.419.591</b>	<b>4.887.619</b>	<b>4.336.557</b>	<b>2.885.015</b>	<b>2.523.816</b>	<b>2.599.444</b>	<b>2.527.790</b>	<b>2.599.444</b>	<b>2.527.790</b>	<b>2.599.444</b>	<b>2.527.790</b>	<b>2.599.444</b>	<b>2.527.790</b>	<b>2.599.444</b>	<b>2.527.790</b>

## Fluxo data-base: 31/12/2013

Descrição do fluxo	jan-jun 2014		jul-dez 2014		jan-jun 2015		jul-dez 2015		jan-jun 2016		jul-dez 2016		jan-jun 2017		jul-dez 2017		jan-jun 2018		jul-dez 2018	
	Fluxo de Caixa dos Ativos	1.792.910	1.578.797	1.832.349	807.239	1.430.483	1.832.349	807.239	1.397.163	1.430.483	1.397.163	771.717	144.495	771.717	144.495	155.583	155.583	155.583	155.583	155.583
Recebimentos das Demais Parcelas	746.934	578.689	415.264	302.012	194.691	578.689	194.691	129.292	74.845	74.845	45.588	25.710	45.588	25.710	6.959	6.959	6.959	6.959	6.959	
Fluxo de caixa do Passivo (Exigibilidades)	(1.889.772)	(1.664.136)	(1.846.972)	(1.475.105)	(2.324.988)	(1.889.772)	(1.475.105)	(1.999.288)	(475.061)	(475.061)	(286.840)	(327.308)	(286.840)	(327.308)	(237.033)	(237.033)	(237.033)	(237.033)	(237.033)	
<b>Caixa Líquido - Primário</b>	<b>650.072</b>	<b>493.350</b>	<b>400.641</b>	<b>(365.854)</b>	<b>(699.814)</b>	<b>493.350</b>	<b>(699.814)</b>	<b>(472.833)</b>	<b>(371.555)</b>	<b>(96.757)</b>	<b>(96.757)</b>	<b>(146.015)</b>	<b>(96.757)</b>	<b>(146.015)</b>	<b>(152.776)</b>	<b>(152.776)</b>	<b>(152.776)</b>	<b>(152.776)</b>	<b>(152.776)</b>	
Caixa Anterior + Remuneração	37.164	735.509	1.291.229	1.793.483	1.540.190	735.509	1.793.483	1.540.190	887.854	477.029	860.026	800.049	860.026	800.049	722.043	722.043	722.043	722.043	722.043	
<b>Saldo de Caixa</b>	<b>687.236</b>	<b>1.228.859</b>	<b>1.691.870</b>	<b>1.427.629</b>	<b>840.376</b>	<b>1.228.859</b>	<b>1.427.629</b>	<b>840.376</b>	<b>415.021</b>	<b>415.021</b>	<b>848.584</b>	<b>763.269</b>	<b>848.584</b>	<b>763.269</b>	<b>654.034</b>	<b>654.034</b>	<b>654.034</b>	<b>654.034</b>	<b>654.034</b>	

## 5.5. Risco de crédito

## 5.5.1. Política de risco de crédito

A Política aprovada pelo Conselho de Administração aplica-se a todos os negócios que envolvam risco de crédito e está estruturada de forma a atender às restrições legais e ao gerenciamento da carteira de ativos. Atualmente, o limite de exposição ao risco de crédito de instituições privadas está definido em 24% dos ativos totais da Companhia, incluindo nessa exposição títulos de instituições financeiras e não financeiras.

## 5.5.2. Sistemas de mensuração

A Companhia avalia a perda esperada para a carteira de ativos, com base nas notas de *rating* e prazos dos títulos privados, conforme metodologia própria. A tabela a seguir mostra os percentuais esperados de *default* utilizados pela Companhia para avaliação desses riscos:

Tabela de Atribuição de Probabilidade de Default, por Rating e Prazo, Para Títulos de Renda Fixa Privados.							
Prazos (anos) X Rating	AAA	AA	A	BBB	BB	B	CCC/C
1	0,02%	0,04%	0,10%	0,49%	0,74%	1,11%	1,66%
3	0,14%	0,28%	1,08%	3,88%	5,82%	8,73%	13,09%
5	0,34%	0,68%	2,27%	6,61%	9,91%	14,87%	22,30%
7	0,50%	1,00%	3,00%	7,92%	11,88%	17,82%	26,72%
30	0,92%	1,84%	4,44%	9,59%	14,38%	21,58%	32,36%

(\*) Escala de Rating Local - A tabela acima mostra escala de risco de nível local (Brasil) utilizada para avaliação de risco de crédito privado da carteira de investimentos definida pelas agências Fitch Atlantic Rating, S&P e Moody's, ou seja, com classificação na escala de investimento (*investment grade*), no caso de ratings divergentes é considerado sempre o de pior avaliação. A atribuição dessa classificação é realizada pela BB DTVM, empresa contratada como administradora dos fundos de investimentos e carteiras de ativos da Companhia.

A tabela abaixo demonstra os valores estimados de *default*, para os títulos privados existentes na carteira de investimentos da Companhia, nas datas-bases de 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Rating	31/12/2014		31/12/2013	
	Exposição	Risco de Crédito	Exposição	Risco de Crédito
AAA	1.491.699	691	680.676	782
AA	807.134	1.629	519.101	2.055
A	266.754	861	188.093	1.650
<b>Total Geral</b>	<b>2.565.587</b>	<b>3.181</b>	<b>1.387.870</b>	<b>4.487</b>

O resultado dessa avaliação é acompanhado pelo Gestor de Investimentos e informado ao Comitê Financeiro em suas reuniões ordinárias e à Diretoria Financeira, oportunamente, quando da ocorrência de alterações na carteira.

## 5.5.3. Política de mitigação

Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, a Companhia adota uma postura conservadora e utiliza limites de exposição e de concentração restritivos, de forma a manter-se em conformidade com os limites indicados pela SUSEP, baseado no Capital Mínimo Requerido (nota 2.6) e dentro das melhores práticas de gestão de ativos.

## 5.5.4. Concentração

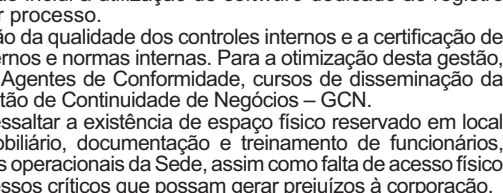
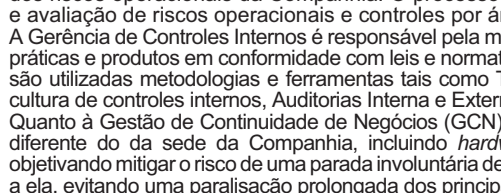
As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do "apetite" de risco da Companhia e o estabelecimento de limites de exposição a risco de concentração e de perdas estimadas.

Conforme definido no documento Políticas e Diretrizes de Investimentos e de Gestão de Riscos, a Companhia possui limites de concentração para exposição ao risco de crédito, tanto por emissor quanto por tranches emitidas. Nas últimas datas base a Companhia possuía a seguinte proporção de títulos com risco de crédito:

Títulos Públicos Federais	31/12/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	78,9%	85,7%
Títulos Privados	21,1%	14,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

O Documento Políticas e Diretrizes de Investimentos e de Gestão de Riscos da Companhia prevê aplicações financeiras apenas em empresas e títulos classificados com nota de rating na escala nacional de AAA até BBB, definida pelas agências Fitch Atlantic Rating, S&P e Moody's, ou seja, com classificação na escala de investimento (*investment grade*), no caso de ratings divergentes é considerado sempre o de pior avaliação, em conformidade com os normativos para o setor de seguridade, previdência e capitalização.

O gráfico a seguir mostra a distribuição dos títulos privados de acordo com a as notas de *rating* em escala nacional:



## 6. RISCO OPERACIONAL

## 6.1. Fases do processo de gerenciamento do risco operacional

A Área de Risco é responsável pela identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais da Companhia. O processo de gestão inclui a utilização de *software* dedicado ao registro e avaliação de riscos operacionais e controles por área e por processo.

A Gerência de Controles Internos é responsável pela manutenção da qualidade dos controles internos e a certificação de práticas e produtos em conformidade com leis e normativos externos e normas internas. Para a otimização desta gestão, são utilizadas metodologias e ferramentas tais como Testes e Agentes de Conformidade, cursos de disseminação da cultura de controles internos, Auditorias Interna e Externa e Gestão de Continuidade de Negócios – GCN.

Quanto à Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), cabe ressaltar a existência de espaço físico reservado em local diferente do da sede da Companhia, incluindo *hardware*, mobiliário, documentação e treinamento de funcionários, objetivando mitigar o risco de uma parada involuntária de sistemas operacionais da Sede, assim como falta de acesso físico a ela, evitando uma paralisação prolongada dos principais processos críticos que possam gerar prejuízos à corporação.

Efeito em Milhares de Reais	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR
<b>31/12/2013</b>				
Taxa de Juros Pré-Fixada	(26.141)	(43.569)	26.840	44.733
Taxa de Juros Pós-Fixada	82	136	(100)	(167)
Cupom de IPCA	(21.178)	(35.297)	22.111	36.851
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	66.015	110.026	(46.468)	(77.447)
<b>Total</b>	<b>18.778</b>	<b>31.296</b>	<b>2.383</b>	<b>3.970</b>

Parte dos ativos financeiros da carteira de investimentos da Companhia encontra-se marcada na curva, classificados como Categoria III – Mantidos até o vencimento, de acordo com a Circular SUSEP nº 483/2014, Anexo IV, artigos 38, 39 e 40. Dessa forma, os valores de registro desses ativos no balanço patrimonial da Companhia não sofrem alterações decorrentes de variações nas taxas de juros e preços de mercado.

No quadro a seguir são mostrados os resultados do teste de sensibilidade, considerando-se apenas os ativos classificados como Categoria I – Títulos para negociação:

## Somente ativos marcados a mercado

Efeito em Milhares de Reais	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR
<b>31/12/2014</b>				
Taxa de Juros Pré-Fixada	(5.068)	(8.447)	5.169	8.615
Taxa de Juros Pós-Fixada	48	81	(50)	(83)
Cupom de IPCA	(4.548)	(7.581)	4.789	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)**

Títulos	31/12/2013			Valor Contábil	Valor Justo	%
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias			
<b>Títulos mensurados a valor justo por meio do resultado</b>						
LTN - 1 DIA.....	715.105	-	-	715.105	715.105	17,41
LFT - 1 DIA.....	288	-	-	288	288	-
Ajuste de DI FUTURO.....	-	(2)	(3)	(1.113)	(1.118)	(1,118)
LTN - B - 1 DIA.....	-	29.475	29.477	955.951	1.014.903	1.014.903
LFT.....	133.950	156.214	73.381	1.765.344	2.128.889	2.128.889
NTN - F.....	135.178	-	-	113.625	248.803	248.803
TDA.....	-	-	23	11	34	34
Saldo de caixa.....	5	-	-	5	5	-
Outros Créditos.....	5	-	-	5	5	-
Valores a pagar.....	(16)	-	-	(16)	(16)	-
<b>Total</b>	<b>984.515</b>	<b>185.687</b>	<b>102.878</b>	<b>2.833.818</b>	<b>4.106.898</b>	<b>4.106.898</b>
	<b>984.515</b>	<b>185.687</b>	<b>102.878</b>	<b>2.833.818</b>	<b>4.106.898</b>	<b>100,00</b>

**7.2.2. Composição do fundo de investimento renda variável:**

Títulos	31/12/2014			31/12/2013				
	1 a 30 dias ou sem vencimento	Valor Contábil	Valor Justo	%	1 a 30 dias ou sem vencimento	Valor Contábil	Valor Justo	%
LTN - 1 DIA.....	14.415	14.415	14.415	18,32	220	220	0,31	
LFT - 1 DIA.....	-	-	-	-	1.969	1.969	2,75	
NTN - B - 1 DIA.....	99	99	99	0,13	7.598	7.598	10,66	
Ajuste de DI FUTURO.....	(185)	(185)	(185)	(0,24)	22	22	0,03	
Saldo de caixa.....	2	2	2	-	4	4	0,01	
Valores a receber.....	169	169	169	0,21	21	21	0,03	
Valores a pagar.....	(369)	(369)	(369)	(0,47)	(1.088)	(1.088)	(1,53)	
ALL AMER LAT.....	120	120	120	0,15	16	16	0,02	
AMBEV.....	5.483	5.483	5.483	6,97	2.377	2.377	3,33	
ANHANGUERA.....	-	-	-	-	25	25	0,04	
B2W GLOBAL.....	-	-	-	-	11	11	0,02	
BANCO DO BRASIL.....	1.319	1.319	1.319	1,68	1.639	1.639	2,30	
BB SEGURIDADE.....	1.468	1.468	1.468	1,87	-	-	-	
BCO SANTANDER.....	36	36	36	0,05	37	37	0,05	
BMF BOVESPA.....	1.364	1.364	1.364	1,73	1.699	1.699	2,38	
BR MALLS.....	52	52	52	0,07	1.149	1.149	1,61	
BR PROPERTIE.....	21	21	21	0,03	23	23	0,03	
BRAD PART.....	21	21	21	0,03	23	23	0,03	
BRASESCO.....	7.562	7.562	7.562	9,61	4.571	4.571	6,42	
BRASCAN RES.....	-	-	-	-	12	12	0,02	
BRASIL FOODS.....	3.435	3.435	3.435	4,37	2.021	2.021	2,84	
BRASKEM.....	31	31	31	0,04	2.136	2.136	3,00	
CCR RODOVIAS.....	763	763	763	0,97	1.803	1.803	2,53	
CEMIG.....	67	67	67	0,09	1.395	1.395	1,96	
CESP.....	570	570	570	0,72	16	16	0,02	
CETIP.....	56	56	56	0,07	25	25	0,04	
CIA EE PAUL.....	-	-	-	-	5	5	0,01	
CIA HERING.....	18	18	18	0,02	27	27	0,04	
CIELO.....	1.963	1.963	1.963	2,50	1.029	1.029	1,44	
COPEL.....	562	562	562	0,71	1.238	1.238	1,74	
COSAN.....	27	27	27	0,03	822	822	1,15	
CPFL ENERGIA.....	612	612	612	0,78	16	16	0,02	
CYRELA.....	19	19	19	0,02	1.185	1.185	1,65	
DIAGN. AMERIC.....	-	-	-	-	27	27	0,04	
DURATEX S/A.....	16	16	16	0,02	20	20	0,03	
ECORODOVIAS.....	15	15	15	0,02	-	-	-	
ELETRÓBRAS.....	21	21	21	0,03	43	43	0,06	
ELETROPOL.....	5	5	5	-	22	22	0,03	
EMBRAER.....	1.475	1.475	1.475	1,87	594	594	0,83	
ENGERIAS.....	14	14	14	0,02	21	21	0,03	
ESTACIO.....	1.704	1.704	1.704	2,17	816	816	1,15	
EVEN S/A.....	8	8	8	0,01	-	-	-	
FIBRIA CELUL.....	49	49	49	0,06	25	25	0,04	
GAFISA.....	6	6	6	0,01	47	47	0,07	
GERDAU.....	58	58	58	0,07	2.201	2.201	3,09	
GERDAU MET.....	20	20	20	0,03	19	19	0,03	
GOL LINHAS.....	14	14	14	0,02	25	25	0,04	
HYPERMARCAS.....	1.205	1.205	1.205	1,53	1.857	1.857	2,61	
ITAU UN. HOL.....	9.829	9.829	9.829	12,49	7.065	7.065	9,92	
ITAUSA.....	200	200	200	0,25	88	88	0,12	
JBS S/A.....	123	123	123	0,16	571	571	0,80	
KLABIN.....	38	38	38	0,05	27	27	0,04	
KROTON.....	1.485	1.485	1.485	1,89	31	31	0,04	
LIGHT.....	11	11	11	0,01	1.361	1.361	1,91	
LLX LOGISTIC.....	-	-	-	-	15	15	0,02	
LOCALIZA.....	392	392	392	0,50	21	21	0,03	
LOJ AMER.....	1.174	1.174	1.174	1,49	27	27	0,04	
LOJAS RENNENR.....	69	69	69	0,09	31	31	0,04	
MARCOPOLO.....	12	12	12	0,02	-	-	-	
MARFRIG.....	1.722	1.722	1.722	2,19	14	14	0,02	
MINERVA.....	-	-	-	-	1.322	1.322	1,86	
MMX MINERAÇÃO.....	-	-	-	-	8	8	0,01	
MR ENGENHARIA.....	314	314	314	0,40	890	890	1,25	
MULTIPLAN.....	380	380	380	0,48	-	-	-	
NATURA.....	37	37	37	0,05	29	29	0,04	
OI S/A.....	27	27	27	0,03	50	50	0,07	
PÃO AÇUCAR.....	1.193	1.193	1.193	1,52	553	553	0,78	
PDG REALTY.....	8	8	8	0,01	49	49	0,07	
PETROBRAS.....	5.011	5.011	5.011	6,37	6.405	6.405	8,99	
PROVIDÊNCIA.....	-	-	-	-	118	118	0,17	
QUALICORP.....	457	457	457	0,58	-	-	-	
ROSSI RESID.....	2	2	2	-	19	19	0,03	
SABESP.....	38	38	38	0,05	32	32	0,04	
SID NACIONAL.....	26	26	26	0,03	85	85	0,12	
SOUZA CRUZ.....	50	50	50	0,06	24	24	0,03	
SUZANO PAPEL.....	2.190	2.190	2.190	2,78	2.037	2.037	2,86	
TAESA.....	1.226	1.226	1.226	1,56	-	-	-	
TELEF BRASIL.....	84	84	84	0,11	26	26	0,04	
TIM PART S/A.....	1.078	1.078	1.078	1,37	41	41	0,06	
TRACTEBEL.....	47	47	47	0,06	-	-	-	
ULTRAPAR.....	1.124	1.124	1.124	1,43	32	32	0,04	
USIMINAS.....	1.102	1.102	1.102	1,40	4.268	4.268	5,99	
VALE S/A.....	4.914	4.914	4.914	6,25	8.241	8.241	11,56	
VANGUARDA.....	-	-	-	-	6	6	0,01	
<b>Total</b>	<b>78.673</b>	<b>78.673</b>	<b>78.673</b>	<b>100,00</b>	<b>71.249</b>	<b>71.249</b>	<b>71,249</b>	<b>100,00</b>

**7.3. Movimentação das aplicações financeiras**

Títulos mensurados a valor justo por meio do resultado	31/12/2013		31/12/2014		Ajuste TVM	Saldo em 31/12/2014
	Saldo em 31/12/2013	Aplicações	Resgate	Juros/Amortização		
Títulos Privados.....	1.297.335	1.462.358	(307.954)	(123.217)	192.361	2.514.790
Quotas de Fundos de Investimentos.....	4.269.289	4.184.800	(2.626.355)	(40.260)	514.838	6.302.312
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>4.207.032</b>	<b>487.710</b>	<b>(1.568.290)</b>	<b>(77.498)</b>	<b>395.018</b>	<b>3.443.972</b>
Títulos Públicos.....	4.207.032	487.710	(1.568.290)	(77.498)	395.018	3.443.972
<b>Total</b>	<b>9.773.656</b>	<b>6.134.868</b>	<b>(4.502.599)</b>	<b>(240.975)</b>	<b>1.102.217</b>	<b>(6.093)</b>

Títulos mensurados a valor justo por meio do resultado	31/12/2012		31/12/2013		Ajuste TVM	Saldo em 31/12/2013
	Saldo em 31/12/2012	Aplicações	Resgate	Juros/Amortização		
Títulos Privados.....	1.503.688	3.753.419	(3.296.906)	(126.873)	352.962	5.566.624
Quotas de Fundos de Investimentos.....	3.408.392	3.494.469	(2.836.424)	(21.807)	224.659	4.269.289
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>1.837.306</b>	<b>2.312.994</b>	<b>(126.417)</b>	<b>(80.081)</b>	<b>263.230</b>	<b>4.207.032</b>
Títulos Públicos.....	1.837.306	2.312.994	(126.417)	(80.081)	263.230	4.207.032
<b>Total</b>	<b>6.749.386</b>	<b>6.066.413</b>	<b>(3.423.323)</b>	<b>(206.954)</b>	<b>616.192</b>	<b>(28.058)</b>

Taxas médias de aquisição dos títulos e valores mobiliários da carteira foram calculadas com base nas seguintes premissas:

- A ponderação das taxas foi feita levando-se em conta títulos públicos e privados, segmentados por tipo de indexador;
- As taxas foram ponderadas pela sua representatividade financeira na carteira.

**Títulos Privados - Títulos mensurados a valor justo por meio do resultado**

Indexador	Taxa %	
	31/12/2014	31/12/2013
% CDI.....	107,16	107,49
CDI +.....	1,41	1,39
IPCA +.....	6,05	6,19
TR +.....	10,00	10,00

**Títulos Públicos - Títulos mensurados a valor justo por meio do resultado**

Indexador	Taxa	
	31/12/2014	31/12/2013
% TMS.....	100,00	100,00
Pré.....	10,56	8,90
TR +.....	6,00	6,00

**Títulos Públicos - Títulos mantidos até o vencimento**

Indexador	Taxa	
	31/12/2014	31/12/2013
IPCA +.....	3,76	4,07
Pré.....	10,26	9,84

**Determinação do valor justo**

Valor justo dos ativos financeiros é o montante que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo das aplicações dos fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores divulgados pelas instituições financeiras administradoras dos fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ABRAMEF) ou por meio da utilização de metodologia de precificação definida pela BB Gestão de Recursos DTVM S.A. (BB-DTVM). Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas cotações diárias fornecidas pela ANBIMA. Para os CDBs foi desenvolvido um modelo de marcação a mercado que utiliza como base e parâmetros os negócios efetivados nos fundos de investimentos administrados pela BB-DTVM, leilões e/ou consultas na BMF & BOVESPA. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BMF & BOVESPA para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID). Os investimentos mantidos até o vencimento estão registrados e divulgados pelo valor de custo, sendo o valor justo apresentado apenas para fins de divulgação (nota nº 7.1).

**7.4. Hierarquia de valor justo**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)

## c. Resultado do período

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Imposto de renda</b>		
Corrente.....	(142.270)	(68.955)
Diferido.....	15.160	13.337
Reversão de Exercícios Anteriores.....	946	996
	<b>(126.164)</b>	<b>(54.622)</b>
<b>Contribuição social</b>		
Corrente.....	(89.903)	(43.020)
Diferido.....	9.111	7.996
Ajuste pela entrega da declaração.....	573	-
	<b>(80.219)</b>	<b>(35.024)</b>

Apresentamos a seguir a reconciliação da alíquota efetiva aplicada na apuração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social nos períodos mencionados acima:

## a) Imposto de Renda

	31/12/2014	31/12/2013
<b>1) Resultado antes do IR e da CSLL, da despesa de JCP e após a participação dos empregados.....</b>	<b>530.645</b>	<b>221.856</b>
- Resultado antes dos tributos.....	534.465	225.354
- Participações dos empregados.....	(3.820)	(3.498)
<b>2) Adições/(exclusões) permanentes.....</b>	<b>9.003</b>	<b>5.536</b>
- Despesas/reversões não dedutíveis.....	8.261	5.536
- Outras adições/(exclusões).....	742	-
<b>3) Adições/(exclusões) temporárias.....</b>	<b>60.641</b>	<b>60.252</b>
- Ajustes a valor justo de títulos e valores mobiliários.....	6.114	27.883
- Provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.....	53.368	31.423
- Ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/2007.....	246	54
- Outras adições/(exclusões).....	913	892
<b>4) Base de cálculo dos encargos incidentes.....</b>	<b>600.289</b>	<b>287.644</b>
<b>5) Imposto de Renda.....</b>	<b>142.270</b>	<b>68.955</b>
- alíquota de 15%.....	90.043	43.147
- adicional de 10%.....	60.005	28.740
- incentivos fiscais.....	(7.778)	(2.932)
<b>6) Alíquota efetiva.....</b>	<b>26,81%</b>	<b>31,08%</b>

## b) Contribuição Social

	31/12/2014	31/12/2013
<b>1) Resultado antes do IR e da CSLL, da despesa de JCP e após a participação dos empregados.....</b>	<b>530.645</b>	<b>221.856</b>
- Resultado antes dos tributos.....	534.465	225.354
- Participações dos empregados.....	(3.820)	(3.498)
<b>2) Adições/(exclusões) permanentes.....</b>	<b>8.068</b>	<b>5.416</b>
- Despesas/reversões não dedutíveis.....	8.068	5.416
<b>3) Adições/(exclusões) temporárias.....</b>	<b>60.641</b>	<b>59.530</b>
- Ajustes a valor justo de títulos e valores mobiliários.....	6.114	27.883
- Provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.....	53.368	31.423
- Ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/2007.....	246	54
- Outras adições/(exclusões).....	913	170
<b>4) Base de cálculo.....</b>	<b>599.354</b>	<b>286.802</b>
- Para cálculo da alíquota de 15%.....	599.354	286.802
<b>5) Contribuição Social.....</b>	<b>89.903</b>	<b>43.020</b>
- alíquota de 15%.....	89.903	43.020
<b>6) Alíquota efetiva.....</b>	<b>16,94%</b>	<b>19,39%</b>

## 12. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A premissa para classificação dos depósitos e das provisões judiciais fiscais, trabalhistas e cíveis entre passivo circulante e não circulante leva em consideração a expectativa da administração em relação aos prazos para finalização dos processos nos tribunais.

## a. Composição dos depósitos judiciais fiscais, trabalhistas e cíveis

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Atualização Monetária	(Pagamentos)/ (Baixas)	Saldo em 31/12/2014
Contribuição social.....	111.986	19.980	9.891	-	141.857
Cofins.....	236.341	35.563	18.175	-	290.079
Imposto de renda.....	111.342	6.367	7.439	-	125.148
Programa de Integração Social – PIS.....	31.328	5.779	2.671	-	39.778
INSS.....	3.063	495	291	-	3.849
<b>Ativos Fiscais.....</b>	<b>494.060</b>	<b>68.184</b>	<b>38.467</b>	-	<b>600.711</b>
Cíveis.....	2	18	-	(20)	-
Trabalhistas.....	70	16	-	-	86
Outras provisões.....	1.246	-	69	-	1.315
<b>Ativos Contingentes.....</b>	<b>1.318</b>	<b>34</b>	<b>69</b>	<b>(20)</b>	<b>1.401</b>
<b>Total.....</b>	<b>495.378</b>	<b>68.218</b>	<b>38.536</b>	<b>(20)</b>	<b>602.112</b>
	Saldo em 31/12/2012	Adições	Atualização Monetária	(Pagamentos)/ (Baixas)	Saldo em 31/12/2013
Contribuição social.....	86.908	18.946	6.132	-	111.986
Cofins.....	197.743	27.156	11.442	-	236.341
Imposto de renda.....	99.476	6.687	5.179	-	111.342
Programa de Integração Social – PIS.....	25.270	4.136	1.922	-	31.328
INSS.....	2.402	476	185	-	3.063
<b>Ativos Fiscais.....</b>	<b>411.799</b>	<b>57.401</b>	<b>24.860</b>	-	<b>494.060</b>
Cíveis.....	-	2	-	-	2
Trabalhistas.....	45	36	-	(11)	70
Outras provisões.....	1.193	-	53	-	1.246
<b>Ativos Contingentes.....</b>	<b>1.238</b>	<b>38</b>	<b>53</b>	<b>(11)</b>	<b>1.318</b>
<b>Total.....</b>	<b>413.037</b>	<b>57.439</b>	<b>24.913</b>	<b>(11)</b>	<b>495.378</b>

## b. Composição das provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Atualização Monetária	(Pagamentos)/ (Baixas)	Saldo em 31/12/2014
Contribuição social.....	127.911	35.732	10.694	(2.489)	171.848
Cofins.....	241.282	37.427	17.682	-	296.391
Imposto de renda.....	122.098	6.639	7.438	-	136.175
Programa de Integração Social – PIS.....	33.287	6.082	2.583	-	41.952
INSS.....	3.138	493	287	-	3.918
<b>Passivos Fiscais.....</b>	<b>527.716</b>	<b>86.373</b>	<b>38.684</b>	<b>(2.489)</b>	<b>650.284</b>

## 13. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Por meio da medida provisória nº 627 de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, o poder executivo reabriu o programa de recuperação fiscal instituído pela Lei nº 11.941/2009, permitindo aos contribuintes quitar suas dívidas tributárias com benefício fiscal de redução integral ou parcial de multas e juros de moras. A Companhia após avaliar junto aos seus advogados todos os seus litígios tributários, tanto na esfera administrativa como na judicial, decidiu por aderir ao referido programa, optando em efetuar o pagamento em parcela única no mês de dezembro de 2013. O benefício fiscal no montante de R\$ 6.563 foi reconhecido como receita em dezembro de 2013. Segue abaixo demonstrativo com os processos administrativos e os respectivos valores envolvidos:

Processo nº	Identificação	DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS			PAGAMENTO			BENEFÍCIO FISCAL	
		Principal	Atualização Monetária	Multa Isolada	Juros sobre Multa	Saldo	Principal		Juros
19740.000.524/2003-16	DECOMP	43	99	-	-	142	43	50	93
19740.000.195/2003-11	Auto de Infração - Multas Moratórias	1.624	1.956	-	-	3.580	1.624	1.076	2.700
19740.000.195/2003-11	Auto de Infração - Juros Moratórias	7	8	-	-	15	7	4	11
19740.000.234/2008-87	Auto de infração - CSLL 2003	634	867	475	106	2.082	634	535	1.169
19740.000.234/2008-87	Auto de infração - CSLL 2004	844	997	633	171	2.645	844	642	1.486
19740.000.200/2009-73	Auto de infração - CSLL 2005	861	831	646	135	2.473	861	531	1.392
19740.000.200/2009-73	Auto de infração - CSLL 2006	976	777	732	183	2.668	976	528	1.504
19740.720.170/2009-15	Auto de infração - CSLL 2007	962	634	721	190	2.507	962	453	1.415
		<b>5.951</b>	<b>6.169</b>	<b>3.207</b>	<b>785</b>	<b>16.112</b>	<b>5.951</b>	<b>3.819</b>	<b>9.770</b>

Com a instituição da Lei nº 12.996 de 18 de junho de 2014, foi ampliado à adesão do REFIS, para os débitos apurados até dezembro de 2013. A Companhia optou em aderir ao programa no processo administrativo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL exercício 2008.

Processo nº	Identificação	DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS			PAGAMENTO			BENEFÍCIO FISCAL	
		Principal	Atualização Monetária	Multa de Ofício-Isolada	Juros sobre Multa	Saldo	Principal		Juros e Multas
16682.720053/2010-39	Auto de infração - CSLL 2008	1.057	548	1.322	506	3.433	1.057	897	1.954
		<b>1.057</b>	<b>548</b>	<b>1.322</b>	<b>506</b>	<b>3.433</b>	<b>1.057</b>	<b>897</b>	<b>1.954</b>

A Companhia optou pelo pagamento à vista, com redução de 100% das multas de mora e de ofício, 100% das multas isoladas.

## 14. COMPROMISSOS ASSUMIDOS POR ACORDO OPERACIONAL

Foi assinado contrato de cessão de direitos, no intuito de possibilitar o início da comercialização de produtos de capitalização nas agências do Banco do Brasil S.A. ("BB") oriundas do Banco Nossa Caixa ("BNC"), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), BB, a Icatu Capitalização S.A. ("Icatu Cap") – partes relacionadas e a Brasilcap Capitalização S.A. ("Brasilcap"), no valor de R\$ 61.664 a serem pagos pela Brasilcap ou BB (na parcela referente a eventual parte do resultado não atingido), a partir de agosto de 2015 e prazo máximo até janeiro de 2018, com base no resultado apurado a partir de julho de 2014. O registro dessa despesa esta sendo feito mediante o reconhecimento da receita correspondente das vendas de títulos de capitalização nas agências oriundas do BNC.

Durante o ano de 2014 apuramos no resultado no valor de R\$9.721.

## 15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

## a. Composição do imobilizado e intangível

	31/12/2014		31/12/2013	
ATIVOS	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos.....	-	83	-	83
Edificações.....	4	482	(326)	156
Benfeitorias em imóveis de terceiros.....	10	1.473	(810)	663
Instalações.....	10	1.183	(795)	388
Veículos.....	20	347	(79)	268
Equipamentos de arrendamento mercantil	20	7.479	(5.049)	2.430
Equipamentos, Máquinas, Móveis e Utensílios.....	10 e 20	7.738	(5.691)	2.047
		<b>18.785</b>	<b>(12.750)</b>	<b>6.035</b>
ATIVOS	Taxa anual de amortização %	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Intangível.....	20	24.910	(18.916)	5.994
		<b>24.910</b>	<b>(18.916)</b>	<b>5.994</b>
<b>TOTAL</b>		<b>43.695</b>	<b>(31.666)</b>	<b>12.029</b>

## b. Movimentações do imobilizado e intangível no exercício

	Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Alienações/Baixas	Transferência	Despesas de Depreciação/Amortização	Saldo em 31/12/2014
Imóveis.....	258	-	-	-	(19)	239
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros.....	268	90	(114)	557	(138)	663
Instalações.....	398	100	-	-	(110)	388
Veículos.....	285	82	(31)	-	(68)	268
Equipamentos de Leasing.....	4.050	-	-	-	(1.620)	2.430
Equipamentos, Máquinas, Móveis e Utensílios.....	3.366	513	(555)	(557)	(720)	2.047
Intangível.....	8.187	965	-	-	(3.158)	5.994
<b>Total.....</b>	<b>16.812</b>	<b>1.750</b>	<b>(700)</b>	<b>-</b>	<b>(5.833)</b>	<b>12.029</b>

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Atualização Monetária	(Pagamentos)/ (Baixas)	Saldo em 31/12/2014
Cíveis.....	170	12	-	(66)	116
Trabalhistas.....	464	116	-	-	580
Outras provisões.....	14	-	-	(14)	-
<b>Passivos Contingentes.....</b>	<b>648</b>	<b>128</b>	<b>-</b>	<b>(80)</b>	<b>696</b>
<b>Total.....</b>	<b>528.364</b>	<b>86.501</b>	<b>38.684</b>	<b>(2.569)</b>	<b>650.980</b>

	Saldo em 31/12/2012	Adições	Atualização Monetária	(Pagamentos)/ (Baixas)	Saldo em 31/12/2013
Contribuição social.....	115.108	17.208	7.574	(11.979)	127.911
Cofins.....	201.086	29.201	10.995	-	241.282
Imposto de renda.....	110.905	6.014	5.179	-	122.098
Programa de Integração Social – PIS.....	26.967	4.745	1.575	-	33.287
INSS.....	2.445	515	178	-	3.138
<b>Passivos Fiscais.....</b>	<b>456.511</b>	<b>57.683</b>	<b>25.501</b>	<b>(11.979)</b>	<b>527.716</b>
Cíveis.....	288	12	-	(130)	170
Trabalhistas.....	190	348	-	(74)	464
Outras provisões.....	21	6	-	(13)	14
<b>Passivos Contingentes.....</b>	<b>499</b>	<b>366</b>	<b>-</b>	<b>(217)</b>	<b>648</b>
<b>Total.....</b>	<b>457.010</b>	<b>58.049</b>	<b>25.501</b>	<b>(12.196)</b>	<b>528.364</b>

## c. Detalhamento dos processos por natureza de risco de perda

FISCAIS	31/12/2014			31/12/2013		
	Valor estimado	Valor contabilizado	Quantidade	Valor estimado	Valor contabilizado	Quantidade
Provável.....	650.284	650.284	9	527.716	527.716	10
Possíveis.....	947	-	1	684	-	1
Remota.....	-	-	-	150	-	1
	<b>651.231</b>	<b>650.284</b>	<b>10</b>	<b>528.550</b>	<b>527.716</b>	<b>12</b>

TRABALHISTAS	31/12/2014			31/12/2013		
	Valor estimado	Valor contabilizado	Quantidade	Valor estimado	Valor contabilizado	Quantidade
Provável.....	580	580	13	464	464	10
Possíveis.....	76	-	4	36	-	3
Remota.....	784	-	21	693	-	19
	<b>1.440</b>	<b>580</b>	<b>38</b>	<b>1.193</b>	<b>464</b>	<b>32</b>

CÍVEIS & OUTRAS	31/12/2014			31/12/2013		
	Valor estimado	Valor contabilizado	Quantidade	Valor estimado	Valor contabilizado	Quantidade
Provável						

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)**

**a. Composição das provisões técnicas**

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão Matemática para Capitalização (PMC).....	11.168.659	9.021.294
Provisão para Resgates (PR).....	239.398	151.879
Provisão para Sorteios a Realizar (PSR).....	254.028	224.121
Provisão para Sorteios a Pagar (PSP).....	10.818	8.887
Provisão para Distribuição de Bônus (PDB).....	79.106	70.752
Outras Provisões Técnicas (OPT).....	-	11.765
<b>Total</b> .....	<b>11.752.009</b>	<b>9.488.698</b>

**b. Movimentação das provisões técnicas**

	Provisão Matemática para capitalização (PMC)	Provisão para Resgates (PR)	Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)	Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)	Provisão para Distribuição de Bônus (PDB)	Outras provisões Técnicas (OPT)	TOTAL
<b>Saldo em 31/12/2013</b> .....	<b>9.021.294</b>	<b>151.879</b>	<b>224.121</b>	<b>8.887</b>	<b>70.752</b>	<b>11.765</b>	<b>9.488.698</b>
(+) Constituições.....	5.580.587	4.037.098	255.622	209.361	46.289	-	10.128.957
(-) Reversões.....	-	-	(238.676)	-	(442)	(11.875)	(250.993)
(-) Cancelamentos.....	(40.327)	-	(1.953)	-	-	-	(42.280)
(-) Transferências.....	(4.039.313)	27.069	-	-	(27.069)	-	(4.039.313)
(-) Pagamentos.....	-	(3.976.849)	-	(207.645)	-	-	(4.184.494)
(+) Atualização monetária.....	646.418	1.936	14.914	223	-	110	663.601
(+/-) Atualização quotas renda variável.....	-	-	-	-	(10.424)	-	(10.424)
(-) Prescrição de títulos de capitalização.....	-	(1.735)	-	(8)	-	-	(1.743)
<b>Saldo em 31/12/2014</b> .....	<b>11.168.659</b>	<b>239.398</b>	<b>254.028</b>	<b>10.818</b>	<b>79.106</b>	<b>11.752.009</b>	<b>11.752.009</b>
<b>Saldo em 31/12/2012</b> .....	<b>6.133.092</b>	<b>101.386</b>	<b>118.833</b>	<b>5.467</b>	<b>63.171</b>	<b>36.628</b>	<b>6.458.577</b>
(+) Constituições.....	5.333.890	2.863.295	252.093	148.779	40.589	-	8.638.646
(-) Reversões.....	-	-	(154.865)	-	(332)	(24.954)	(180.151)
(-) Cancelamentos.....	(24.536)	-	(1.246)	-	-	-	(25.782)
(-) Transferências.....	(2.863.752)	22.265	-	-	(22.265)	-	(2.863.752)
(-) Pagamentos.....	-	(2.831.796)	-	(145.387)	-	-	(2.977.183)
(+) Atualização monetária.....	442.600	136	9.306	44	-	91	452.177
(+/-) Atualização quotas renda variável.....	-	-	-	-	(10.411)	-	(10.411)
(-) Prescrição de títulos de capitalização.....	-	(3.407)	-	(16)	-	-	(3.423)
<b>Saldo em 31/12/2013</b> .....	<b>9.021.294</b>	<b>151.879</b>	<b>224.121</b>	<b>8.887</b>	<b>70.752</b>	<b>11.765</b>	<b>9.488.698</b>

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**18.1. Capital social**

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2014 está representado por 324.000.000 ações sendo 216.010.804 ordinárias e 107.989.196 preferenciais, nominativas, sem valor nominal.

Acionistas	Ações ON	% ON	Ações PN	% PN	Total Ações	Capital Total
BB Seguros Participações S.A.....	107.989.204	49,99	107.989.196	100,00	215.978.400	66,66
Icatu Seguros S.A.....	54.010.799	25,00	-	-	54.010.799	16,67
Companhia de Seguros Aliança da Bahia.....	51.292.002	23,75	-	-	51.292.002	15,83
Acionistas Minoritários.....	2.718.799	1,26	-	-	2.718.799	0,84
<b>Total</b> .....	<b>216.010.804</b>	<b>100,00</b>	<b>107.989.196</b>	<b>100,00</b>	<b>324.000.000</b>	<b>100,00</b>

**18.2 Aumento de capital**

A Administração com base nas demonstrações financeiras do exercício de 2014, e de acordo com os normativos vigentes, encaminhará aos acionistas proposta de aumento de capital no montante de R\$ 120.000 sendo parte da reserva de lucro oriunda do lucro líquido do exercício de 2014 em R\$ 73.953 e parte do saldo de reserva de lucros de exercícios anteriores em R\$ 46.047, sem emissões de ações. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 17 de março de 2014, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 32.210, com reserva de lucros, sem emissão de ações. Foi aprovado em 06 de agosto de 2014, o aumento de capital no valor de R\$ 32.210, conforme Portaria SUSEP nº 5.974.

Abaixo demonstrativo do saldo da Reserva de Lucros, composição e proposta de utilização:

	Saldo em 31 de dezembro de 2013	Saldo em 31 de dezembro de 2014
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b> .....	<b>182.942</b>	<b>182.942</b>
Aprovação de aumento de capital conforme Portaria SUSEP nº 5.974 de 06/08/2014.....	(32.210)	(32.210)
Pagamento de dividendos adicionais referente ao exercício de 2013.....	(66.948)	(66.948)
Transferência para reserva de lucros conforme Circular SUSEP nº 483/2014.....	7.552	7.552
<b>Saldo de Reservas de Lucros antes do lucro líquido do exercício de 2014</b> .....	<b>91.336</b>	<b>91.336</b>
Lucro líquido referente ao exercício de 2014.....	324.262	324.262
Pagamento de dividendos antecipados referente ao resultado do 1º semestre de 2014.....	(97.867)	(97.867)
<b>Lucro Líquido transferido para Reserva de Lucros</b> .....	<b>226.395</b>	<b>226.395</b>
<b>Composição das Reservas de Lucros</b> .....	<b>317.731</b>	<b>317.731</b>
Reserva legal.....	22.253	22.253
Reserva de lucros não distribuída.....	29.478	29.478
Reserva de lucros destinada para proposta de dividendos adicionais do exercício de 2014.....	146.000	146.000
Reserva de lucros destinada para proposta de aumento de capital.....	120.000	120.000
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b> .....	<b>317.731</b>	<b>317.731</b>

**18.3. Dividendos Pagos**

Aos acionistas são garantidos estatutariamente dividendos mínimos equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado do exercício em consonância com a legislação em vigor. Abaixo demonstrativo dos dividendos pagos nos exercícios de 2014 e 2013, com respectivos valores e datas:

Dividendos Pagos	Exercício	Data	2014	2013
Pagamento de dividendos adicionais.....	2012	05/02/2013	-	65.000
Pagamento de dividendos integrais.....	2013	06/02/2014	100.000	-
Pagamento de dividendos antecipados.....	2014	13/08/2014	97.867	-
<b>Total</b> .....			<b>197.867</b>	<b>65.000</b>

**18.4. Destinação do resultado do exercício**

A Administração encaminhará aos acionistas, proposta de dividendos complementares no valor de R\$ 146.000. Demonstramos abaixo o cálculo da proposta de destinação do resultado em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	<b>324.262</b>	<b>132.210</b>
Proposta de distribuição do lucro líquido:		
Dividendos obrigatórios (25%).....	-	(33.052)
Dividendos antecipados referente ao 1º semestre de 2014.....	(97.867)	-
Dividendos adicionais.....	(146.000)	(66.948)
<b>Subtotal</b> .....	<b>(243.867)</b>	<b>(100.000)</b>
Constituição de reservas legal.....	(6.442)	-
Constituição de reserva de lucro.....	(73.953)	(32.210)
<b>Subtotal</b> .....	<b>(80.395)</b>	<b>(32.210)</b>
<b>Lucro líquido distribuído</b> .....	<b>(324.262)</b>	<b>(132.210)</b>

**18.5. Reservas de capital**

A reserva de capital corresponde ao saldo remanescente de subvenções de incentivos fiscais, desta forma, será mantido até a sua total destinação na forma prevista na Lei nº 6.404/1976 e suas alterações. Conforme Circular SUSEP nº 483/2014, a Reserva de Incentivos fiscais foi reclassificada para o grupo de "Reservas de lucros".

**18.6. Reservas de lucros**

**Reserva legal**  
É constituída, ao final do exercício social, à razão de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir o limite de 20% do capital social, em conformidade às disposições da Lei das Sociedades por Ações e Estatuto Social.

**Outras reservas de lucros**  
Composta por reservas estatutárias destinadas ao reforço do capital circulante e aplicação em ativos, principalmente para garantir patrimônio líquido mínimo exigido à comercialização dos produtos da Companhia, em conformidade com o Estatuto Social e a legislação vigente e dividendos adicionais propostos pela administração a serem pagos por deliberação da Assembleia Geral. A Circular SUSEP nº 483/2014 reclassificou a "Reserva de incentivos fiscais" para o subgrupo de "Outras reservas de lucro".

**19. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

	31/12/2014	31/12/2013
<b>Custo de aquisição</b>		
Corretagem.....	(374.496)	(281.908)
Custeamento de vendas.....	(170.126)	(151.923)
	<b>(544.622)</b>	<b>(433.831)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>		
Confeção e postagem de títulos.....	(4.195)	277
Receita com prescrição com títulos de capitalização.....	1.743	3.422
Provisões para ações judiciais.....	24	109
Despesas operacionais.....	(9.031)	(2.645)
Outras receitas/despesas.....	(804)	(1.915)
	<b>(12.263)</b>	<b>(752)</b>

**Despesas administrativas**

	31/12/2014	31/12/2013
Pessoal próprio.....	(35.677)	(31.199)
Prestadores de serviços.....	(17.082)	(15.855)
Localização e funcionamento.....	(15.553)	(15.559)
Arrendamento mercantil.....	(1.620)	(2.489)
Publicidade e propaganda.....	(3.864)	(2.504)
Publicações.....	(178)	(699)
Donativos e contribuições.....	(13.598)	(7.353)
Diversas.....	(248)	3.370
	<b>(87.820)</b>	<b>(72.288)</b>

**Tributos**

Pis.....	(6.082)	(4.745)
Cofins.....	(37.427)	(29.201)
Taxa de fiscalização - Susep.....	(1.569)	(1.409)
Outros.....	(218)	(2.108)
	<b>(45.296)</b>	<b>(37.463)</b>

**Receitas financeiras**

<b>Títulos mensurados a valor justo por meio do resultado</b>		
Títulos de renda fixa - privados.....	197.237	128.310
Quotas de fundos de investimento.....	541.563	241.540
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>		
Títulos de renda fixa - públicos.....	395.018	263.230

**Outras receitas**

Outras receitas.....	1.472	1.815
	<b>1.135.290</b>	<b>634.895</b>

**Despesas financeiras**

<b>Títulos mensurados a valor justo por meio do resultado</b>		
Títulos de renda fixa - privados.....	(10.969)	(28.065)
Títulos de renda variável.....	(26.725)	(16.881)

**Outras despesas**

Atualização monetária e juros das provisões técnicas.....	(663.601)	(452.216)
Taxa de administração da carteira.....	(105.023)	(76.787)
Outras despesas financeiras.....	(4.483)	(2.386)
	<b>(810.801)</b>	<b>(576.335)</b>

**Resultado patrimonial**

Receitas com imóveis de renda.....	273	171
Despesas com imóveis de renda.....	(22)	(22)
	<b>251</b>	<b>149</b>

**Ganhos e perdas com ativos não correntes**

Resultado na alienação de bens do ativo permanente.....	(51)	(67)
	<b>(51)</b>	<b>(67)</b>

**20. PARTES RELACIONADAS**

Referem-se às operações com administradores e Companhias integrantes do grupo financeiro do Banco do Brasil S.A.. As operações realizadas no exercício correspondem a:

	31/12/2014			31/12/2013		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
<b>Administradores</b>						
Contas a pagar.....	-	694	(5.718)	-	686	(4.464)
Despesas administrativas.....	-	-	(5.718)	-	-	(4.464)
<b>Banco do Brasil S.A.</b>	<b>168</b>	<b>109</b>	<b>(135.239)</b>	<b>185</b>	<b>217</b>	<b>(120.837)</b>
Disponibilidades.....	168	-	-	185	-	-
Contas a pagar.....	-	109	-	-	217	-
Despesas de comercialização.....	-	-	(134.772)	-	-	(120.478)
Despesas administrativas.....	-	-	(467)	-	-	(359)
<b>Brasilveiculos Companhia de Seguros S.A.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(14)</b>
Despesas administrativas.....	-	-	(12)	-	-	(14)
<b>Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A.</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>(16)</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>(14)</b>
Despesas - antecipadas - Seguros.....	7	-	9	-	-	-
Despesas administrativas.....	-	-	(16)	-	-	(14)
<b>Brasilprev Seguros e Previdência S.A.</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>(290)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(316)</b>
Títulos e créditos a receber.....	9	-	-	-	-	-
Despesas administrativas.....	-	-	(290)	-	-	(316)
<b>Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ</b>	<b>34</b>	<b>-</b>	<b>273</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>171</b>
Títulos e créditos a receber.....	34	-	15	-	-	-
Receitas patrimoniais.....	-	-	273	-	-	171
<b>BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.</b>	<b>-</b>	<b>458</b>	<b>(378.803)</b>	<b>-</b>	<b>878</b>	<b>(288.862)</b>
Comissões a pagar.....	-	458	-	-	878	-
Despesas de comercialização.....	-	-	(378.803)	-	-	(288.862)
<b>Banco do Brasil S.A. Banco de Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>11.474</b>	<b>(105.150)</b>	<b>-</b>	<b>7.640</b>	<b>(76.907)</b>
Contas a pagar.....	-	11.474	-	-	7.640	-
Despesas Financeiras.....	-	-	(105.150)	-	-	(76.907)
<b>BBTUR Viagens e Turismo Ltda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.059)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(664)</b>
Despesas administrativas.....	-	-	(1.059)	-	-	(664)
<b>Icatu Capitalização S.A.</b>	<b>-</b>	<b>9.721</b>	<b>(9.721)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Contas a Pagar.....	-	9.721	-	-	-	-
Despesas Operacionais.....	-	-	(9.031)	-	-	-
Despesas Financeiras.....	-	-	(690)	-	-	-
<b>TOTAL</b> .....	<b>218</b>	<b>22.456</b>	<b>(635.735)</b>	<b>209</b>	<b>9.421</b>	<b>(491.907)</b>

Em 29 de abril de 2014 foi assinado contrato com a Icatu Capitalização, a vigorar a partir de 01 de julho de 2014, permitindo que a Brasilcap comercialize títulos de capitalização nas antigas agências do Banco Nossa Caixa - BNC, incorporado pelo Banco do Brasil conforme descrito na nota nº 14.

**2**

## PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e aos Administradores da Brasilcap Capitalização S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência da Brasilcap Capitalização S.A., em 31 de dezembro de 2014, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

**Responsabilidade da Administração**

A Administração é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência a nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Sociedade e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência da Sociedade para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Brasilcap Capitalização S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas e da solvência acima referidos da Brasilcap Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.



Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 2015

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda  
CIBA 48

Joel Garcia  
Atuário - MIBA 1131

**ANEXO I (Em milhares de reais)**

	31/12/2014
<b>1. Provisões Técnicas</b>	<b>31/12/2014</b>
Provisão Matemática para Capitalização (PMC).....	11.168.659
Provisão para Resgates (PR).....	239.398
Provisão para Sorteios a Realizar (PSR).....	254.028
Provisão para Sorteios a Pagar (PSP).....	10.818
Provisão para Distribuição de Bônus (PDB).....	79.106
Outras Provisões Técnicas (OPT).....	-
<b>Total</b> .....	<b>11.752.009</b>
<b>2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas</b>	<b>31/12/2014</b>
Provisões Técnicas (a).....	11.752.009
Depósitos Judiciais Redutores (b).....	-
Outros (c).....	-
<b>Total a ser coberto (a-b-c)</b> .....	<b>11.752.009</b>
<b>3. Demonstrativo do capital mínimo</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Capital Base (a)</b> .....	<b>10.800</b>
Capital de Risco de Subscrição (b).....	51.149
Capital de Risco de Crédito (c).....	227.853
Capital de Risco Operacional (d).....	17.959
Benefício da correlação de riscos (e).....	(21.733)
<b>Capital de Risco (f=b+c+d+e)</b> .....	<b>275.228</b>
<b>Exigência de Capital (CMR) (Máximo de a e f)</b> .....	<b>275.228</b>
<b>4. Demonstrativo da Solvência</b>	<b>31/12/2014</b>
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (1).....	421.614
Exigência de Capital (CMR) (2).....	275.228
<b>Suficiência / (Insuficiência) do PLA (1 - 2)</b> .....	<b>146.386</b>
<b>Índice de Liquidez em relação ao CMR (*)</b> .....	<b>185%</b>

(\*) O índice de liquidez em relação ao CMR requerido pela Resolução CNSP nº 302/2013 é de 20%.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e aos Administradores da Brasilcap Capitalização S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Brasilcap Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados

dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasilcap Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.



Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Luiz de Souza Gurgel  
Contador CRC RJ-087339/O-4

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**PRESIDENTE**

Paulo Rogério Caffarelli

**CONSELHEIROS**

Valdir Moysés Simão  
Luís Inácio Lucena Adams  
Gílson Alceu Bittencourt  
Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga  
Paulo Sérgio Freire de Carvalho Gonçalves Tourinho

## DIRETORIA

**PRESIDENTE**

Marcio Lobão

**DIRETORES**

Marcos Renato Coltri  
Marcus Moreira de Almeida

**CONTADOR**

Jairton Cardoso Guimarães  
CRC-RJ 077462/O-4

**ATUÁRIA**

Jacqueline Marques Lana  
MIBA 784

## BALANÇO SOCIAL ANUAL / 2014

	2014 Valor (Mil reais)			2013 Valor (Mil reais)		
<b>1 - Base de Cálculo</b>						
Receita líquida (RL)			1.147.883			960.970
Resultado operacional (RO)			534.516			225.421
Folha de pagamento bruta (FPB)			16.768			15.053
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	2.309	13,77%	0,20%	2.093	13,90%	0,22%
Encargos sociais compulsórios	7.182	42,83%	0,63%	6.225	41,35%	0,65%
Previdência privada	290	1,73%	0,03%	316	2,10%	0,03%
Saúde	3.352	19,99%	0,29%	2.900	19,27%	0,30%
Segurança e medicina no trabalho	20	0,12%	0,00%	18	0,12%	0,00%
Educação	81	0,48%	0,01%	68	0,45%	0,01%
Cultura	139	0,83%	0,01%	170	1,13%	0,02%
Capacitação e desenvolvimento profissional	274	1,63%	0,02%	212	1,41%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	166	0,99%	0,01%	162	1,08%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	3.820	22,78%	0,33%	3.498	23,24%	0,36%
Outros	748	4,46%	0,07%	571	3,79%	0,06%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>18.381</b>	<b>109,62%</b>	<b>1,60%</b>	<b>16.233</b>	<b>107,84%</b>	<b>1,69%</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	1.992	0,37%	0,17%	417	0,18%	0,04%
Cultura	3.378	0,63%	0,29%	1.622	0,72%	0,17%
Saúde e saneamento	2.400	0,45%	0,21%	372	0,17%	0,04%
Esporte	800	0,15%	0,07%	373	0,17%	0,04%
Outros	1.133	0,21%	0,10%	374	0,17%	0,04%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>9.703</b>	<b>1,82%</b>	<b>0,85%</b>	<b>3.158</b>	<b>1,40%</b>	<b>0,33%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	275.950	51,63%	24,04%	148.443	65,85%	15,45%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>275.950</b>	<b>51,63%</b>	<b>24,04%</b>	<b>148.443</b>	<b>65,85%</b>	<b>15,45%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	7.083	1,33%	0,62%	5.356	2,38%	0,56%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>7.083</b>	<b>1,33%</b>	<b>0,62%</b>	<b>5.356</b>	<b>2,38%</b>	<b>0,56%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(X) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%	(X) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%		
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>		<b>2014</b>			<b>2013</b>	
Nº de empregados(as) ao final do período		210			207	
Nº de admissões durante o período		30			29	
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		417			245	
Nº de estagiários(as)		6			4	
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		61			58	
Nº de mulheres que trabalham na empresa		109			109	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		48%			64%	
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		40			43	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		7,4%			12%	
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		6			6	
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		<b>2014</b>			<b>Metas 2015</b>	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		33,94			33,94	
Número total de acidentes de trabalho		-			-	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) empregados(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) empregados(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 8349	no Procon 16	na Justiça 70	na empresa 9159	no Procon 20	na Justiça 90
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 31%	na Justiça 11%	na empresa 100%	no Procon 40%	na Justiça 12%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2014:</b>		<b>618.495</b>	<b>Em 2013:</b>		<b>297.486</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado (DVA):</b>			<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>
Governo			40,69%			42,73%
Colaboradores			6,39%			11,66%
Acionistas			15,82%			11,11%
Terceiros			0,49%			1,17%
Retido			36,60%			33,33%

**7 - Outras Informações**

1 - Brasilcap Capitalização S/A - CNPJ: 15.138.043/0001-05 - Setor econômico: Seguro, Previdência e Capitalização - Rio de Janeiro - RJ

2 - Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Marcus Moreira de Almeida - telefone: (21) 3804-2260 - email: rsa@brasilcap.com.br.

3 - Esta empresa não utiliza mão de obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

4 - Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

5 - Este balanço social segue o modelo sugerido pelo IBASE.

6 - O relatório Informações de Natureza Social e Ambiental foi objeto de revisão de Auditoria Independente, conforme estabelecido na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - nº 1003/04.

7 - Contador: Jairton Cardoso Guimarães CRC-RJ 077462/O-4.